



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

SOCIEDADE MUDIÁTICA PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO NA ALDEIA GLOBAL.

Autor(es)

WESLEY JUSTINO

Orientador(es)

BELARMINO CESAR GUIMARÃES DA COSTA

Resumo Simplificado

Em termos de contextualização, trata-se de estudo que toma como objeto a matéria da Revista “Veja” (8 de maio/2013) com o título “O Primeiro Clique”, assinada por Helena Borges, que aborda a relação do uso de tablets e outros aparelhos eletrônicos nas escolas por crianças com menos de seis 6 anos. A perspectiva é partir de conceitos da disciplina Teoria da Comunicação (1º. Semestre de Jornalismo) e observar em jornais e revistas conteúdos que possam interpretar tendências do uso da tecnologia e aspectos educativos. A matéria analisada permite abordar o acesso da Internet pelas crianças e a adaptação de suas vidas e seus sentidos em torno dos aparelhos, sendo que estes diminuem distâncias entre pessoas, classes e culturas. Além disso, o processo de comunicação possibilita pensar sobre a existência de uma segunda natureza, quando se vive paralelamente um mundo real e virtual. O objetivo do estudo passa pela interpretação da midiaticização das relações pessoais, da dependência tecnológica e dos efeitos no ambiente escolar. A metodologia consiste na seleção da matéria de “Veja” para observar o seguinte: o fato das ferramentas tecnológicas serem formas de “extensão do corpo humano” – tal como na expressão de McLuhan. Nessa perspectiva, são referências os conceitos de segunda natureza e de aldeia global. Resultado da pesquisa: compreensão das mudanças provocadas pelos meios de comunicação que atuam como modelo de cultura. Hoje, constata-se uma dependência tecnológica e a possibilidade de interação virtual e fora do contexto geográfico. A partir da matéria de “Veja”, é possível focar a utilização das novas tecnologias e os padrões de conteúdos dos aplicativos específicos para educação. Com as leituras de teoria da comunicação, a tecnologia pode ser vista a partir da contraposição: progresso e desumanização. Uma das conquistas é a incorporação dos suportes pelas novas gerações, que também vivenciam muitos problemas decorrentes dessas evoluções tecnológicas. Outro aspecto é a subversão entre ser e ter e a exposição excessiva para obter os famosos “15 minutos de fama” (expressão de Andy Warhol). Nesse contexto, há necessidade de reeducação para o uso da tecnologia, especialmente quando as crianças chegam à escola. No Brasil, vem ocorrendo mudança nas práticas de ensino e nas formas de controle dos pais. No estudo é revelada uma pesquisa feita no Reino Unido que revela: parte considerável das crianças não é acompanhada pelos pais nas tarefas escolares, pois estes têm mais dificuldade em dominar as novas tecnologias. Mesmo diante disso, as empresas não perdem tempo: criam mercados de aparelhos feitos na medida para as crianças. A conclusão é de que as mídias sociais nos sistemas de ensino, além de acarretarem mudanças na relação familiar, estão trazendo também alterações no comportamento e nas formas de aprendizagem. Um exemplo está na reportagem de “Veja”, quando aborda a inclusão dos tablets nas escolas norte-americanas: ao invés de obterem estímulo pedagógico, as crianças estavam usando a Internet para chats e sites sem conteúdo relacionado com as aulas. O acesso de tecnologias na fase infantil deve ser pensado educativamente com relação à dimensão do virtual e às mudanças de percepção e de comportamento social.